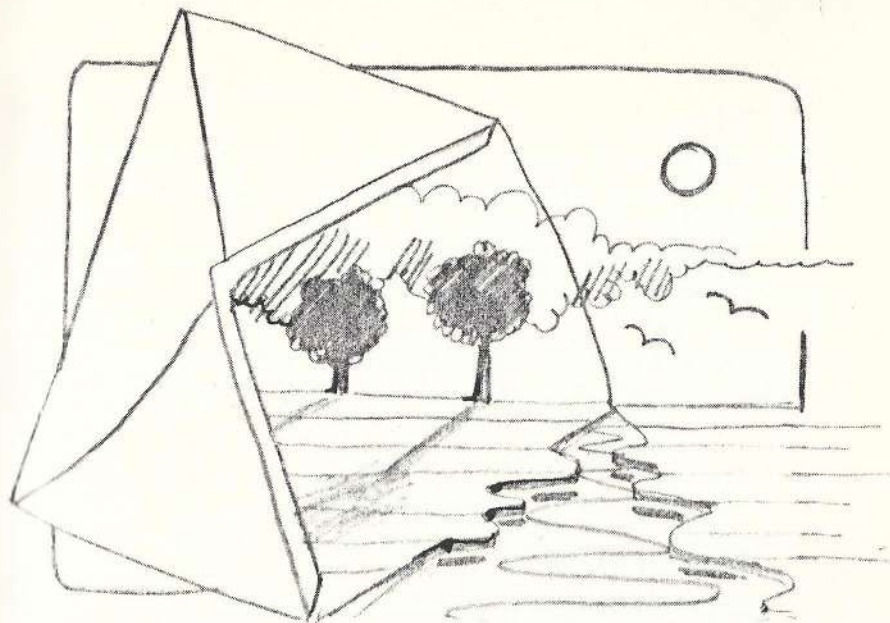


sempre a divirta
 mas deixe a nossa Barata
 — o nosso clarim de prata —
 falar tanto quanto queira
 sobre a Vida Verdadeira.
 É duro ser canhoto mesmo aqui.
 Tchau pra todos.

Laurinho



17 – CORREIO EM EXPANSÃO

A nossa Gaveta de Esperança continua sendo o correio de comunicação espiritual.

Chegando o mês de outubro, mês de aniversário de Lauro, estava desejosa de que tivéssemos a chance de irmos a Uberaba.

Mas tudo estava ficando difícil para a nossa viagem, em razão dos contratempos que iam aparecendo.

Inspirada, sentei-me na mesma escrivaninha e não tive dúvida em pedir ao nosso Laurinho para que interferisse junto a Jesus a fim de que tudo se resolvesse da melhor maneira possível. Solicitava que obtivesse permissão para vir cumprimentar o pai pelo seu aniversário oferecendo, ao mesmo tempo, mais uma prova aos que iriam pela primeira vez até nosso Chico Xavier.

E fomos novamente atendidos.

Na noite de vinte e oito de outubro, recebemos

uma bela carta de cumprimentos ao pai. Este, em Uberaba, ao ver tanta gente que aniversariava na mesma data, chegou a dizer que não teria vez.

No entanto, ficou mais uma vez provado que ninguém tira a vez de ninguém, como alguns pensam.

A carta chegou, inteirinha escrita com a canhota, e de trás para a frente, impressionando a todos, inclusive o próprio pai que presenciava pessoalmente o fenômeno.

*

Uberaba, 28 de outubro de 1978

Querida Mamãe.

Abrace por mim o nosso querido pescador.

Feliz aniversário.

Lu, receba o meu carinho com todo o nosso pessoal presente.

Querida Mamãe, ainda com muito trabalho da primeira semente.

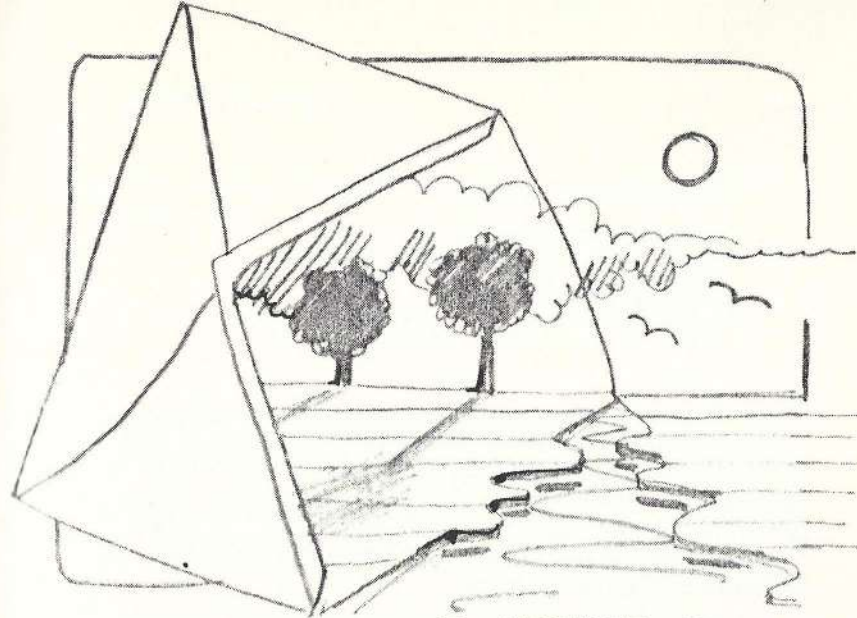
Guardemos por mais tempo a Gaveta de Esperança, na gaveta do coração e do estudo.

Tivemos muitas tempestades pela frente.

Louvamos refazer forças.

Mil beijos do seu filho aquele mesmo bicho que deve à Barata querida os melhores momentos de felicidade e do coração.

Laurinho.



18 – URGENTE – TELEX

Sim, um telegrama. Alguns vão achar muito original, acontece, porém, que, dentre aquele volume imenso de laudas psicografadas, madrugada a dentro, fomos agraciados mais uma vez.

Realmente, aquela página tão preciosa era igualzinha a um telegrama.

No final da folha de papel, as frases estavam distribuídas em apenas sete linhas, em letras miúdas e delicadas.

*

Uberaba, 19 de janeiro de 1979

Querida Barata.

É só um telegrama.

Tudo está bem.